

USO E APROPRIAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO NA PRAÇA GETÚLIO VARGAS – ALFENAS (MG)

Guilherme Aparecido Ferraz de Souza ¹

RESUMO

O Este estudo examina o papel e dinâmicas da Praça Getúlio Vargas em Alfenas, considerando sua importância histórica e relevância contemporânea dentro do contexto urbano. Alfenas, uma cidade chave no Sul de Minas Gerais, exerce influência sobre regiões vizinhas, com uma população predominantemente urbana de acordo com o censo de 2010. A pesquisa explora a evolução das praças públicas, desde centros cívicos históricos até espaços atuais que servem principalmente como passagens, divergindo de seu papel original comunitário. Utilizando métodos qualitativos, incluindo revisão bibliográfica, observação, questionários e fotografia, o estudo perfila os usuários da praça, as amenidades e as motivações para a visita. Os resultados destacam uma base de usuários altamente educada, possivelmente influenciada por instituições de ensino superior próximas. A praça atrai predominantemente visitantes em busca de serviços comerciais, indicando sua importância para o comércio informal. O município organiza ativamente eventos promovendo interação social, atraindo uma multidão diversificada representando várias camadas sociais e interesses. Notavelmente, o comércio informal de produtos artesanais prospera na praça. Em resumo, a Praça Getúlio Vargas é um núcleo urbano movimentado durante a semana, testemunhando considerável tráfego de veículos e pedestres, desempenhando um papel multifuncional na interação social e no comércio em Alfenas.

Palavras-chave: Configuração sócio espacial, Espaço público, Alfenas-MG.

ABSTRACT

This study examines the role and dynamics of the Getúlio Vargas Square in Alfenas, considering its historical significance and contemporary relevance within the urban context. Alfenas, a key city in Southern Minas Gerais, holds sway over neighboring regions, with a predominantly urban population as per the 2010 census. The research explores the evolution of public squares from historical civic centers to present-day spaces primarily serving as passageways, diverging from their original communal role. Using qualitative methods including literature review, observation, questionnaires, and photography, the study profiles square users, amenities, and motivations for visitation. Results highlight a highly educated user base likely influenced by nearby higher education institutions. The square predominantly attracts visitors seeking commercial services, indicating its importance for informal commerce. The municipality actively organizes events promoting social interaction, drawing a diverse crowd representing various social strata and interests. Notably, informal commerce in artisanal goods thrives in the square. In summary, the Getúlio Vargas Square is a bustling urban core during weekdays, witnessing considerable vehicular and pedestrian traffic, playing a multifunctional role in social interaction and commerce in Alfenas.

Keywords: Social-spatial configuration, Public Space, Alfenas-MG

¹ Graduado do Curso de Geografia da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, guiferraz84@yahoo.com.br;

A cidade de Alfenas, localizada em uma região circundada pelos municípios de Serrania, Divisa Nova, Machado, Areado, Paraguaçu, Campos Gerais, Fama, Carmo do Rio Claro, Alterosa e Campo do Meio, representa um cenário urbano com características marcantes e uma influência notável na região do Sul de Minas. Com uma população registrada de 73.774 habitantes, conforme o censo de 2010, dos quais 93,8% residem na área urbana e 6,2% na área rural, Alfenas é reconhecida como uma cidade de porte médio, desempenhando um papel preponderante nas esferas comerciais e de serviços em grande parte dessa área sul-mineira. Esta cidade, em conjunto com Itajubá, Pouso Alegre, Varginha e Poços de Caldas, compõe o conjunto de cidades mais dinâmicas dessa região do estado de Minas Gerais.

O núcleo inicial de Alfenas teve sua formação nos albores do século XIX, em torno da Igreja São José e Dores, hoje reconhecida como Praça Getúlio Vargas (ALFENAS, 2006). Ao longo de mais de um século, Alfenas desempenhou um papel significativo na rede urbana do Sul de Minas, especialmente por sua conexão ferroviária com diversas localidades vizinhas, o que resultou na presença substancial de praças destinadas ao usufruto da população. A importância econômica e histórica da cidade, derivada sobretudo da produção de café, teve uma influência marcante na organização interna do espaço urbano, atendendo às demandas da elite econômica e política, impulsionando o desenvolvimento do capitalismo e também atendendo a interesses internacionais ao longo desse período.

No âmbito urbano, quando se aborda espaços livres, engloba-se desde ruas, avenidas, praças até parques e outras áreas. As praças têm sido parte integrante das cidades brasileiras desde os primórdios das primeiras vilas e cidades no século XVI (VIERO, 2013). Seu surgimento remonta à Antiguidade, quando eram espaços designados para a prática da cidadania. Ao longo da Idade Média e do Renascimento, essas áreas urbanas passaram a ser utilizadas para a realização de festas e feiras livres (PORTO, 2017). Contudo, atualmente, esses espaços têm se desviado de sua função primordial, tornando-se mais áreas de passagem e menos locais de convivência.

Dentro da estrutura urbana, as praças apresentam diversas dimensões, desde sua morfologia até seu uso e aproveitamento pelos habitantes da cidade (SERPA, 2013). Como ilustrado na figura 1, Alfenas abriga aproximadamente vinte e três praças, consideradas também como parques conforme o plano diretor da cidade. Esses espaços concentram-se predominantemente na região central e antiga do município, indicando que a intervenção do governo local na criação desses espaços não acompanhou proporcionalmente o crescimento da

XV
ENAN
PEGE



ENCONTRO NACIONAL DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO

área construída da cidade. A Praça Getúlio Vargas, cuja localização é indicada pela seta preta, é apenas um dos pontos emblemáticos dessa configuração urbana multifacetada e historicamente rica.

Para conduzir esta pesquisa de natureza qualitativa, foram empregadas várias técnicas de pesquisa, abrangendo uma extensa gama de métodos. Isso incluiu uma revisão bibliográfica profunda, observações sistemáticas detalhadas, a aplicação de questionários abrangentes e um registro fotográfico abrangente. A revisão bibliográfica foi fundamental como pilar central para a reflexão sobre o tema, utilizando uma ampla gama de fontes previamente registradas. Isso incluiu não apenas os anais de simpósios nacionais de geografia urbana e artigos do Observatório das Metrôpoles, mas também fontes estrangeiras criteriosamente selecionadas, especialmente de origem alemã, italiana e colombiana, para fornecer uma perspectiva internacional complementar à compreensão do tema.

Na segunda fase, foram conduzidas observações sistemáticas meticulosas na Praça Getúlio Vargas, visando identificar minuciosamente os equipamentos públicos existentes, analisar o perfil dos usuários e compreender as motivações subjacentes ao uso desse espaço. A aplicação de questionários foi estrategicamente empregada para obter um panorama completo do perfil dos usuários e suas interações com o espaço em questão.

Na terceira fase, os dias e horários para a aplicação dos questionários foram cuidadosamente selecionados com base nos insights obtidos na fase anterior, buscando abranger eventos específicos ocorridos na praça, como sessões de cinema ao ar livre e exposições de carros clássicos. Por fim, a última etapa da pesquisa foi dedicada à meticulosa tabulação dos dados coletados, apresentando-os em uma variedade de formatos visuais, como gráficos detalhados, tabelas elucidativas e mapas explicativos, para assegurar uma compreensão abrangente e facilitada dos resultados obtidos.

Para elucidar estes processos, estão apresentadas a seguir as etapas que possibilitaram o desenvolvimento da pesquisa:

1. Revisão Bibliográfica Profunda:

Seleção de Fontes: Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica extensa, envolvendo fontes nacionais e estrangeiras criteriosamente selecionadas.

Fontes Utilizadas: Foram consultados anais de simpósios nacionais de geografia urbana, artigos do Observatório das Metrôpoles e fontes estrangeiras, especialmente de origem alemã, italiana e colombiana, para proporcionar uma perspectiva internacional ao tema.

Pilar Central para Reflexão: Esta etapa serviu como base central para a reflexão sobre o tema e contribuiu para moldar a compreensão preliminar do assunto em estudo.



2. Observações Sistemáticas Detalhadas:

Local de Observação: Foi escolhida a Praça Getúlio Vargas como local para condução de observações sistemáticas detalhadas.

Objetivos: Identificar equipamentos públicos, analisar o perfil dos usuários e compreender as motivações subjacentes ao uso desse espaço.

Metodologia de Observação: Foram realizadas observações meticolosas visando capturar informações relevantes sobre o ambiente, os usuários e suas interações com o espaço.

3. Aplicação de Questionários Abrangentes:

Estratégia de Coleta de Dados: Foi empregada a aplicação de questionários para obter um panorama completo do perfil dos usuários e suas interações com a Praça Getúlio Vargas.

Seleção Estratégica de Momentos: Os dias e horários para a aplicação dos questionários foram cuidadosamente escolhidos com base nas observações anteriores, buscando abranger eventos específicos ocorridos na praça.

4. Análise de Dados e Tabulação:

Coleta e Registro de Dados: Os dados coletados por meio da revisão bibliográfica, observações sistemáticas e questionários foram meticolosamente registrados.

Tabulação e Organização: Foi dedicada uma etapa para a tabulação detalhada dos dados coletados, utilizando formatos visuais como gráficos, tabelas e mapas para facilitar a compreensão dos resultados.

5. Apresentação dos Resultados:

Formatos Visuais: Os resultados foram apresentados em formatos visuais, como gráficos detalhados, tabelas elucidativas e mapas explicativos, para assegurar uma compreensão abrangente e facilitada.

Contextualização dos Dados: Os resultados foram contextualizados e interpretados à luz das informações obtidas em todas as fases da pesquisa.

Essas etapas foram fundamentais para garantir a abrangência, profundidade e a precisão na coleta e análise dos dados, fornecendo uma base sólida para as conclusões e discussões resultantes desta pesquisa qualitativa.

O embasamento teórico é um elemento fundamental para contextualizar e fundamentar pesquisas voltadas aos complexos temas relacionados à urbanização, espaços públicos e dinâmicas urbanas. Esse alicerce de conhecimento é construído a partir de uma extensa e diversificada gama de fontes, as quais oferecem valiosos insights para compreender as nuances e desafios presentes no ambiente urbano.

Dentre essas fontes, o "Plano Diretor de Alfenas 2006", um documento elaborado pela Prefeitura Municipal, desempenha um papel crucial ao estabelecer diretrizes, estratégias e políticas que delineiam o desenvolvimento urbano da cidade. Esse plano não só direciona, mas também molda a visão e a evolução planejada da urbe, alinhando-a com os objetivos e as necessidades da comunidade local.

A obra "História da Cidade", de Leonardo Benevolo, conduz a um mergulho profundo na evolução urbana ao longo do tempo, oferecendo uma perspectiva histórica essencial para compreender o crescimento e as transformações urbanas. Ao explorar as raízes históricas, essa obra lança luz sobre a essência e a trajetória do desenvolvimento urbano de Alfenas.

Henri Lefebvre, em sua célebre obra "O Direito à Cidade", conduz discussões fundamentais sobre a democratização do espaço urbano, defendendo os direitos dos cidadãos à cidade e destacando a importância da participação na gestão urbana. Esse enfoque ressalta a relevância da inclusão e da representatividade na configuração e na vida urbana.

No campo das transformações viárias e urbanas, as reflexões de G. C. S. P. Porto sobre os impactos da Rodovia Fernão Dias no espaço intraurbano de Alfenas fornecem insights valiosos sobre as mudanças na paisagem urbana resultantes de intervenções viárias. Essa análise contextualiza as influências das infraestruturas viárias na dinâmica urbana local.

A obra de A. Serpa, "O Espaço Público na Cidade Contemporânea", destaca a importância dos espaços públicos como locais de interação social, cultural e política, enfatizando sua relevância na configuração urbana atual. Por sua vez, "Contra-usos da Cidade", de R. P. Leite, explora dinâmicas alternativas de uso dos espaços urbanos, concentrando-se em práticas inovadoras e na apropriação criativa do espaço público para revitalizar e diversificar os ambientes urbanos, contribuindo para a revitalização e a diversificação dos espaços.

Estudos como os realizados por L. M. C. P. Machado, ao investigar a percepção dos usuários em relação a espaços específicos, como a Praça da Liberdade, fornecem informações cruciais sobre a qualidade e a usabilidade do ambiente urbano, enriquecendo a compreensão das experiências vivenciadas pelos habitantes.



Por fim, "Praças Públicas: Conceitos e Fundações", de V. Viero e L. Filho, oferece fundamentos teóricos sobre a importância das praças públicas na configuração urbana e sua influência na qualidade de vida urbana. Essas fontes, ao abordarem aspectos cruciais do desenvolvimento urbano, da percepção do espaço e do papel dos espaços públicos na vida cotidiana, compõem um arcabouço teórico substancial e valioso para compreender o contexto urbano de Alfenas e suas dinâmicas sociais, fornecendo uma base sólida e enriquecedora para a pesquisa e o entendimento das complexidades desse ambiente urbano.

Os resultados desse estudo ofereceram uma compreensão detalhada e abrangente da complexa dinâmica do espaço na Praça em análise, proporcionando insights profundos sobre o perfil dos usuários e os motivos subjacentes que os impulsionam a frequentar esse local. Um achado notável foi o alto nível educacional dos frequentadores, com mais de 50% dos entrevistados declarando ter concluído o ensino médio ou possuir formação de nível superior, um dado possivelmente associado à presença robusta e diversificada de instituições de ensino superior na região.

- Perfil Educacional dos Usuários:

Elevado Nível de Escolaridade: O estudo revelou uma predominância de usuários com ensino médio completo ou formação superior, indicando uma demografia educacionalmente qualificada entre os frequentadores da praça.

- Motivações dos Usuários:

Principal Motivo de Visita: O acesso aos serviços comerciais foi identificado como o principal motivo para a visita à praça. Apenas um pequeno grupo de dez dos 105 entrevistados não utilizava esses serviços durante suas visitas.

Participação Municipal: Ficou evidente na pesquisa o papel ativo do município na organização de eventos que promovem a socialização, atraindo pessoas de diversas classes sociais e preferências para frequentar o local.

- Aspectos da Praça ao Longo da Semana:

Comércio Informal: Durante a semana, a presença notável de comércio informal foi uma constatação recorrente na praça, sobretudo com vendedores de artesanato. Ambulantes ofereciam uma ampla variedade de acessórios, vestuário, alimentos e outros produtos.

Movimentação e Atividade: Destacou-se também a forma expressiva que a praça se transforma em um ponto vibrante e agitado durante os dias úteis, com um intenso tráfego de automóveis e um fluxo constante de pessoas circulando pelo local.

Esses resultados ofereceram uma visão minuciosa das características socioeconômicas, comerciais e de movimentação na Praça Getúlio Vargas, ressaltando a importância dos serviços comerciais, eventos promovidos pelo município e a presença significativa do comércio informal. As ilustrações visuais e os dados coletados proporcionam uma compreensão mais aprofundada da vida cotidiana nesse espaço público específico, demonstrando a dinâmica e a vitalidade desse ambiente em diferentes momentos ao longo da semana.

Os resultados obtidos por meio desta pesquisa ofereceram uma análise abrangente e minuciosa da dinâmica inerente ao espaço específico da praça investigada. Esta análise aprofundada não apenas permitiu a identificação das características do local, mas também possibilitou uma exploração detalhada do perfil dos frequentadores que escolhem esse espaço como destino.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, um achado notável que se destacou foi o nível educacional notável dos visitantes. Surpreendentemente, mais de 50% dos entrevistados indicaram ter concluído o ensino médio ou possuir formação superior. Essa estatística sugere fortemente a influência considerável e diversificada das instituições de ensino superior presentes na região, possivelmente moldando o perfil educacional dos frequentadores da praça.

A análise detalhada dos resultados revelou que o principal motivador para as visitas à praça está intimamente associado ao acesso aos serviços comerciais disponíveis. Apenas uma pequena minoria, representada por dez dos 105 entrevistados, não utilizou esses serviços durante suas visitas. Além disso, ao longo da pesquisa, ficou nítido o papel ativo e de destaque do governo municipal na organização e promoção de eventos que não só estimulam a interação social, mas também atraem uma ampla variedade de pessoas pertencentes a diferentes estratos sociais e com interesses diversos, contribuindo para a diversidade e vivacidade do espaço.

Nos dias úteis, a praça é frequentemente caracterizada por uma intensa atividade de comércio informal, especialmente notável pela presença de vendedores de artesanato e ambulantes que oferecem uma variada gama de acessórios, vestuário, alimentos e outros produtos. Essa dinâmica comercial adiciona um aspecto vibrante à praça, o que é evidenciado pela movimentação constante de veículos e pessoas que circulam pelo local ao longo da semana. Esta agitação e dinâmica foram descritas e visualmente observadas na área estudada, ressaltando a vitalidade e a importância desse espaço público na vida cotidiana dos habitantes locais.

ALFENAS. Prefeitura Municipal de Alfenas. Plano diretor. Alfenas 2006.

BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro Editora, 2001.

PORTO, G. C. S. P. Notas sobre os impactos da construção da Rodovia Fernão Dias no espaço

intraurbano de Alfenas (MG), em meados do século XX. In: CARDOZO, E. L. (org.) A sociedade e o espaço geográfico brasileiro. Curitiba: Atena Editora, 2017.

SERPA, A. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2007. A falta que faz uma praça. Jornal A Tarde. Opinião. A2. 22 de outubro de 2013.

SOUZA O. R. , A praça como lugar da diversidade cultural .journal City 2008

LEITE, R. P. Contra-usos da cidade. Lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea. Campinas, SP: Editora da Unicamp; Aracaju, SE: Editora UFS, 2007.

MACHADO, L. M. C. P. A praça da Liberdade na percepção do usuário. Revista Geografia e Ensino, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 18-33, jun, 1993.

VIERO VERÔNICA E FILHO LUIZ, Praças públicas conceitos e fundações: ULBRA Santa Maria, 2013.